



HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.
CNPJ: 73.516.106/0001-16 NIRE: 43206199410
Rod. BR 116, Km 224, N° 7070, 1° andar sala 14 – Bairro Portal da Serra
Dois Irmãos – RS / CEP: 93.950-000 / Fone: (51) 3564-8400

CARTA DE APRESENTAÇÃO

I- Instituição: HS Administradora de Consórcios Ltda.

II- Data-base das demonstrações financeiras encaminhadas: exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023;

III- Relação das demonstrações financeiras e demais documentos contidos no arquivo:

- Balanço patrimonial;
- Demonstração do resultado;
- Demonstração de resultados abrangentes;
- Demonstração das mutações do patrimônio líquido;
- Demonstração dos fluxos de caixa;
- Demonstração dos recursos de consórcios consolidada;
- Demonstração de variações nas disponibilidades dos grupos consolidada;
- Parecer de auditoria independente sobre as demonstrações financeiras;
- Relatório da Administração;
- Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras.

IV- Data e o sítio eletrônico em que as demonstrações financeiras foram originalmente divulgadas: as demonstrações financeiras estão disponíveis, para consulta, para consulta no link: www.hsconsorcios.com.br/dfs-hsconsorcios e foram divulgadas em 12/04/2024.

V- Termo declaratório da alta administração quanto à responsabilidade pelo conteúdo dos documentos contidos no arquivo: os signatários se responsabilizam pelo conteúdo dos documentos encaminhados e declaram que as demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A apresentação destas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) aplicado às Administradoras de Consórcios e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil, até o momento.

VI- Empregado apto a responder eventuais questionamentos sobre as informações fornecidas: Lisiane Linck Coelho.

Dois Irmãos, 12 de abril de 2024.

José Agnelo Seger
Diretor



Grupo Herval

HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.

Demonstrações financeiras de
31 de dezembro de 2023





Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	3
Relatório da administração	7
Balanco patrimonial	8
Demonstração do resultado	10
Demonstração do resultado abrangente	11
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto	13
Demonstração consolidada dos recursos de consórcios	14
Demonstração consolidada de variações nas disponibilidades dos grupos	15
Notas explicativas às demonstrações financeiras	16

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

À
Diretoria e Quotistas da
HS Administradora de Consórcios Ltda.
Dois Irmãos – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da HS Administradora de Consórcios Ltda. (“Administradora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, a demonstração consolidada dos recursos de consórcios levantada em 31 de dezembro de 2023 e a respectiva demonstração consolidada das variações nas disponibilidades dos grupos de consórcios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HS Administradora de Consórcios Ltda. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcios em 31 de dezembro de 2023 e a respectiva demonstração consolidada das variações nas disponibilidades dos grupos de consórcio para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Administradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras do exercício anterior examinadas por outro auditor

O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes da adoção retrospectiva da Resolução BCB nº 120/21, descritos na nota explicativa 2.1, foi conduzido sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria com ressalva, datado em 17 de março de 2023. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, examinamos também os ajustes descritos na nota explicativa 2.1 que foram efetuados para alterar os valores correspondentes relativos às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Administradora referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre as referidas demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Administradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria da Administradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Administradora de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Administradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Administradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e

suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Administradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Administradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Administradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de abril de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda
CRC-034519/O



Henrique Furtado Maduro
Contador CRC-1SP291892/O



Relatório da Administração HS Administradora de Consórcios LTDA.

Prezados,

A HS Administradora de Consórcios Ltda, constituída em 18 de outubro de 1993, vem ano a ano atingindo suas metas, sempre voltado ao bem-estar de seus clientes e parceiros, com muita lisura em suas ações perante o mercado nestes 30 anos de atuação.

Tem como objetivo administrar grupos de consórcios de bens automotores e imóveis.

A HS CONSÓRCIOS, compõe uma das empresas do Grupo Herval, que é reconhecido por seus clientes pela qualidade e pela tradição. O Grupo com mais de 60 anos de atuação no mercado, atualmente são 20 marcas que incluem indústria, comércio e serviços – consórcios, seguros, construção e financeira.

O 2º semestre de 2023 foi coroado pelo atingimento de 100% da meta em vendas, sendo 45,86% superior ao mesmo período do ano passado. Nestes 6 meses do ano, a HS Consórcios injetou no mercado, R\$ 870 milhões em cartas de créditos contempladas aos nossos consorciados totalizando R\$ 1.638.000,00, cumprindo assim o seu papel de proporcionar aquisição de bens aos nossos clientes, sempre pautada em uma gestão seria e transparente dos recursos a nós confiados.

A HS Consórcios, se orgulha desta marca, agradece aos seus clientes pela confiança depositada, aos seus colaboradores pelo profissionalismo, garra, dedicação e muita adaptabilidade às adversidades que o mercado impõe.

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras, relativas ao semestre findo em 31 de dezembro de 2023 da HS Administradora de Consórcios Ltda, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Atenciosamente.

Dois Irmãos, 12 de abril de 2024.

A Administração.


Herval
Grupo Herval

 HS consórcios


 HS seguros


 HS financeira


 H Lar construções


 Herval móveis e colchões


 H química


 ÉDEZ


 uultir


 Herval store


 uultir store


 Herval outlet


 LOIAS taQi


 iPlace


 ht solutions

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Notas	2023	2022
Ativo			Reapresentado
Circulante		309.832	220.957
Disponibilidades	5	3	9
Títulos e valores mobiliários	5 e 7	256.950	192.292
Outros créditos		52.879	28.656
Rendas a receber		569	385
Taxa de administração a receber		2.117	1.446
Diversos	8	50.193	26.825
Realizável a longo prazo		339.398	160.445
Títulos e valores mobiliários	7	336	332
Outros créditos		339.062	160.113
Diversos	8	339.062	160.113
Permanente		2.150	1.429
Investimentos		2	2
Imobilizado	9	1.311	889
Imobilizado		2.969	2.457
Depreciação acumulada		(1.658)	(1.568)
Intangível	9	837	538
Intangível		1.250	758
Amortização acumulada		(413)	(220)
Total do ativo não circulante		341.548	161.874
Total do ativo		651.380	382.831

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Grupo Herval



Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Notas	2023	2022
Passivo			Reapresentado
Circulante		47.031	36.545
Outras obrigações		47.031	36.545
Sociais e estatutárias		344	344
Fiscais e previdenciárias	10	7.969	7.669
Recursos não procurados	11	336	332
Antecipações de clientes	12	12.335	10.509
Comissões a pagar	13	21.957	13.269
Outras Obrigações	14	4.090	4.422
Exigível a longo prazo		178.795	78.719
Outras obrigações		178.795	78.719
Antecipações de clientes	12	84.314	34.292
Provisão para contingências	15	1.439	759
Impostos diferidos	23.2	93.042	43.668
Patrimônio líquido	16	425.554	267.567
Capital social	16.1	30.000	30.000
Reservas de lucros	16.2	389.554	231.567
Reservas legais	16.3	6.000	6.000
Total do passivo e patrimônio líquido		651.380	382.831

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


















Demonstração do resultado

Exercício findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e semestre findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma for indicado)

		2023	2023	2022
		2º semestre		Reapresentado
	Notas			
Receitas da intermediação financeira		13.394	26.003	17.390
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		13.394	26.003	17.390
Outras receitas (despesas) operacionais		114.879	213.178	188.704
Receitas de prestação de serviços	17	224.839	410.914	306.250
Despesas de pessoal	18	(16.687)	(33.681)	(29.321)
Outras despesas administrativas	19	(64.437)	(113.879)	(47.959)
Despesas tributárias	20	(29.041)	(53.357)	(40.075)
Outras receitas/ (despesas) operacionais	21	205	3.181	(191)
Resultado operacional		128.273	239.181	206.094
Resultado antes dos impostos		128.273	239.181	206.094
Imposto de renda e contribuição social	23	(43.445)	(81.194)	(69.775)
Imposto de renda e contribuição social corrente		(16.008)	(31.820)	(25.005)
Imposto de renda e contribuição social diferido		(27.437)	(49.374)	(44.770)
Lucro líquido		84.828	157.987	136.319
Quantidade de quotas do capital	16.1	30.000	30.000	30.000
Lucro líquido por quota R\$		2,8276	5,2662	4,5440

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


Herval
Grupo Herval

 HS consórcios


 HS seguros


 HS financeira


 H Lar construções


 Herval
móveis e colchões


 H química


 ÉDEZ


 uultis


 Herval
store


 uultis
store


 Herval
outlet


 LOJAS
taqi
Tá em casa


 iPlace


 ht
solutions

Demonstração do resultado abrangente

Exercício findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e semestre findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

	2023	2023	2022
	2ºsemestr		Reapresentad
	e		o
Lucro líquido do semestre/exercício	84.828	157.987	136.319
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado			
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-
Total resultado abrangente do semestre/exercício, líquido de impostos	84.828	157.987	136.319

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercício findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e semestre findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reservas de lucros	Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		30.000	95.386	5.862	-	131.248
Lucro líquido do exercício		-	-	-	136.319	136.319
Constituição reserva legal	16.3	-	-	138	(138)	-
Destinação para reserva de lucros	16.2	-	136.181	-	(136.181)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (reapresentado)		30.000	231.567	6.000	-	267.567
Mutações do exercício		-	136.181	138	-	136.319
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (reapresentado)		30.000	231.567	6.000	-	267.567
Lucro líquido do exercício		-	-	-	157.987	157.987
Destinação para reserva de lucros	16.2	-	157.987	-	(157.987)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		30.000	389.554	6.000	-	425.554
Mutações do exercício		-	157.987	-	-	157.987
Saldos em 30 de junho de 2023		30.000	304.726	6.000	-	340.726
Lucro líquido do semestre		-	-	-	84.828	84.828
Destinação para reserva de lucros		-	84.828	-	(84.828)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		30.000	389.554	6.000	-	425.554
Mutações do semestre		-	84.828	-	-	84.828

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Herval

Grupo Herval



Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercício findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e semestre findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

	2023 2º semestre	2023	2022 Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre/exercício	84.828	157.987	136.319
Ajustes ao lucro líquido			
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	932	680	17
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	474	783	2.698
Depreciação e amortização	267	502	385
Despesa de imposto de renda e contribuição social	43.445	81.194	69.775
Baixas de imobilizado	-	1	3
Resultado na venda de bens	-	(213)	(17)
Lucro líquido ajustado	129.946	240.934	209.180
Variações nos ativos e passivos	(97.206)	(175.271)	(150.835)
Títulos e valores mobiliários	14	(4)	11.653
Taxa de administração a receber	(757)	(1.454)	(4.144)
Outros créditos	(112.433)	(202.501)	(160.545)
Outras obrigações	5.370	8.360	(18.008)
Fiscais e previdenciárias	(2.711)	(2.662)	313
Antecipações de clientes	27.512	51.848	44.801
Imposto de renda e contribuição social pagos	(14.201)	(28.858)	(24.905)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	32.740	65.663	58.345
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:			
Aquisição de imobilizado de uso	(800)	(1.224)	(653)
Recebimento pela venda de imobilizado	-	213	17
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(800)	(1.011)	(636)
Varição de caixa e equivalentes de caixa	31.940	64.652	57.709
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	225.013	192.301	134.592
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	256.953	256.953	192.301
Varição de caixa e equivalentes de caixa	31.940	64.652	57.709

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


















Demonstração consolidada dos recursos de consórcios

Exercício findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
Ativo			
Circulante		1.281.495	1.030.426
Disponibilidades		2.397	1.340
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	1.279.098	1.029.086
Outros créditos		2.606.166	1.932.309
Direitos a consorciados contemplados	3.3.2	2.601.736	1.928.893
Bens retomados ou devolvidos		4.427	3.416
Cheques e outros valores a receber		3	-
Compensação		67.668.845	49.159.952
Previsão mensal de recursos a receber	3.3.3	119.356	91.235
Contribuições devidas ao grupo	3.3.4	34.243.708	24.865.705
Valor dos bens ou dos serviços a contemplar	3.3.5	33.305.781	24.203.012
Total do ativo e compensação		71.556.506	52.122.687
Passivo			
Circulante		3.887.661	2.962.735
Outras obrigações		3.887.661	2.962.735
Obrigações com consorciados	3.3.6	1.980.687	1.493.014
Valores a repassar	3.3.7	221.732	156.160
Obrigações por contemplações a entregar	3.3.8	1.201.340	969.331
Obrigações com a administradora		-	122
Recursos a devolver a consorciados	3.3.9	386.182	271.664
Recursos dos grupos	3.3.10	97.720	72.444
Compensação		67.668.845	49.159.952
Recursos mensais a receber de consorciados		119.356	91.235
Obrigações do grupo por contribuições		34.243.708	24.865.705
Bens ou serviços a contemplar		33.305.781	24.203.012
Total do passivo e compensação		71.556.506	52.122.687

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Herval

Grupo Herval

HS consórcios

HS seguros

HS financeira

H Lar
construçõesHerval
móveis e
colchões

H química

ÉDEZ

uultir

Herval
storeuultir
storeHerval
outletLOJAS
taQi
Tô em casa

iPlace

ht
solutions

Demonstração consolidada de variações nas disponibilidades dos grupos
Exercício findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e semestre findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

	2023 2º semestre	2023	2022
Disponibilidades no início do semestre/exercício	<u>1.132.619</u>	<u>1.030.426</u>	<u>748.179</u>
Depósitos bancários	163	1.340	1.096
Cheques em cobrança	3	-	-
Aplicações financeiras do grupo	60.970	59.755	45.226
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	1.071.483	969.331	701.857
(+) Recursos coletados	<u>1.210.709</u>	<u>2.258.504</u>	<u>1.721.746</u>
Contribuições para aquisição de bens	869.183	1.622.777	1.244.846
Taxa de administração	236.325	431.942	321.361
Contribuições ao fundo de reserva	9.193	17.099	13.039
Rendimentos de aplicações financeiras	61.752	118.116	90.579
Multas e juros moratórios	1.829	3.382	2.683
Prêmios de seguros	6.601	12.249	8.766
Custas judiciais	501	1.034	658
Reembolso de despesas de registro	10.218	19.655	13.333
Outros	15.107	32.250	26.481
(-) Recursos utilizados	<u>(1.061.830)</u>	<u>(2.007.432)</u>	<u>(1.439.499)</u>
Aquisição de bens	(792.573)	(1.509.116)	(1.043.679)
Taxa de administração	(238.270)	(435.471)	(323.550)
Multas e juros moratórios	(904)	(1.684)	(1.343)
Prêmios de seguros	(6.426)	(11.963)	(8.487)
Devolução a consorciados desligados	(4.678)	(9.769)	(15.872)
Despesas de registros de contrato	(10.189)	(19.646)	(13.320)
Outros	(8.790)	(19.783)	(33.248)
Disponibilidades no final do semestre/exercício	<u>1.281.498</u>	<u>1.281.498</u>	<u>1.030.426</u>
Depósitos bancários	2.397	2.397	1.340
Cheques em cobrança	3	3	-
Aplicações financeiras do grupo	77.760	77.760	59.755
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	1.201.338	1.201.338	969.331

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A HS Administradora de Consórcios Ltda. ("Instituição"), controlada pela Global Distribuição de Bens de Consumo Ltda., tem como objeto social a prestação de serviços na formação, na organização e na administração de grupos de consórcios de bens móveis duráveis, imóveis e serviços; com sede na Rodovia BR 116 KM 224, Dois Irmãos, no Rio Grande do Sul.

Cujas participações na data das demonstrações são as seguintes:

Controladores	País	2023	2022
		Direta	Direta
Global Distribuição de Bens de Consumo Ltda.	Brasil	99,20%	99,20%
Cotistas pessoas físicas	Brasil	0,80%	0,80%

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), quando aplicável. A apresentação destas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) aplicado às Administradoras de Consórcios e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento.

As transações relacionadas com as operações dos grupos de consórcio são mantidas em contas de compensação e resumidas por meio das demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades dos grupos, que estão sendo apresentadas para os exercícios findos em 2023 e 2022 e semestre findo em 31 de dezembro de 2023.

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração em 12 de abril de 2024.

2.1 Reapresentação para correção de erros - Resolução BCB nº120/21

A Instituição estava em processo de implementação sistêmica para adequação dos cálculos e apuração das informações à norma Bacen 120/2021 no exercício de 2022 até a sua conclusão em 31 de dezembro. Desta forma a Instituição optou por não contabilizar os ajustes de adoção a norma nos respectivos períodos de 2022.

Atendendo a Resolução BCB nº120/21, durante o 1º semestre de 2023 a Instituição realizou o recálculo dos impactos aplicáveis ao ano de 2022, ocorrendo complementação de estudos durante o ano junto a auditoria externa, corrigindo com a reapresentação de cada uma das linhas afetadas na demonstração financeira dos períodos anteriores.

A taxa de administração de grupos de consórcios, bem como, as despesas vinculadas a cada cota do grupo, passam a ser diferidas e apropriadas mensalmente pelo plano de cada grupo. Conforme política contábil citada na nota 3.2.1 – Apuração dos Resultados e 3.2.8 – Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido.

Os impactos da adoção da norma e o detalhamento da reapresentação, pode ser acompanhado abaixo:



2.1.1 Impacto no balanço patrimonial

	2022 (Reapresentado)	Ajustes	2022 (Originalmente Apresentado)
Ativo			
Circulante	220.957	15.883,00	205.074
Disponibilidades	9	-	9
Títulos e valores mobiliários	192.292	-	192.292
Outros créditos	28.656	15.883,00	12.773
Rendas a receber	385	-	385
Taxa de administração a receber	1.446	1.446,00	-
Diversos	26.825	14.437,00	12.388
Realizável a longo prazo	160.445	159.175,00	1.270
Títulos e valores mobiliários	332	-	332
Outros créditos	160.113	159.175,00	938
Diversos	160.113	160.113,00	-
Impostos diferidos	-	(938,00)	938
Permanente	1.429	-	1.429
Investimentos	2	-	2
Imobilizado	889	-	889
Imobilizado de uso	2.457	-	2.457
Depreciação acumulada	(1.568)	-	(1.568)
Intangível	538	-	538
Intangível	758	-	758
Amortização acumulada	(220)	-	(220)
Total do ativo não circulante	161.874	159.175,00	2.699
Total do ativo	382.831	175.058,00	207.773
	2022	Ajustes	2022
Passivo	(Reapresentado)		(Originalmente Apresentado)
Circulante	36.545	10.509,00	26.036
Outras obrigações	36.545	10.509,00	26.036
Sociais e estatutárias	344	-	344
Fiscais e previdenciárias	7.669	-	7.669
Recursos não procurados	332	-	332
Antecipações de clientes	10.509	10.509,00	-
Comissões a pagar	13.269	-	13.269
Outras Obrigações	4.422	-	4.422
Exigível a longo prazo	78.719	77.960,00	759
Outras obrigações	78.719	77.960,00	759
Antecipações de clientes	34.292	34.292,00	-
Provisão para contingências	759	-	759
Impostos diferidos	43.668	43.668,00	-
Patrimônio líquido	267.567	86.589,00	180.978
Capital social	30.000	-	30.000
Reservas de lucros	231.567	86.589,00	144.978
Reservas legais	6.000	-	6.000
Total do passivo e patrimônio líquido	382.831	175.058,00	207.773



2.1.2 Impacto nas demonstrações do resultado

	2022 (Reapresentado)	Ajustes	2022 (Originalmente Apresentado)
Receitas da intermediação financeira	17.390	-	17.390
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	17.390	-	17.390
		-	
Outras receitas (despesas) operacionais	188.704	131.195	57.509
Receitas de prestação de serviços	306.250	(40.656)	346.906
Despesas de pessoal	(29.321)	-	(29.321)
Outras despesas administrativas	(47.959)	174.550	(222.509)
Despesas tributárias	(40.075)	-	(40.075)
Outras receitas/ (despesas) operacionais	(191)	(2.699)	2.508
		-	
Resultado operacional	206.094	131.195	74.899
		-	
Resultado antes dos impostos	206.094	131.195	74.899
		-	
Imposto de renda e contribuição social	(69.775)	(44.606)	(25.169)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(25.005)	-	(25.005)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(44.770)	(44.606)	(164)
		-	
Lucro líquido	136.319	86.589	49.730

2.1.3 Impacto nas demonstrações do resultado abrangente

	2022 (Reapresentado)	Ajustes	2022 (Originalmente Apresentado)
Lucro líquido do semestre/exercício	136.319	86.589	49.730
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado			
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-
Total resultado abrangente do exercício, líquido de impostos	136.319	86.589	49.730



2.1.4 Impacto nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Capital social	Reservas de lucros	Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	30.000	95.386	5.862	-	131.248
Lucro líquido do exercício	-	-	-	136.319	136.319
Constituição reserva legal	-	-	138	(138)	-
Destinação para reserva de lucros	-	136.181	-	(136.181)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (Reapresentado)	30.000	231.567	6.000	-	267.567
Mutações do exercício	-	195.528	138	-	195.666
Ajustes					
Saldos em 31 de dezembro de 2021	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	86.589	86.589
Destinação para reserva de lucros	-	86.589	-	(86.589)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	86.589	-	-	86.589
Mutações do exercício	-	86.589	-	-	86.589
Saldos em 31 de dezembro de 2021	30.000	95.386	5.862	-	131.248
Lucro líquido do exercício	-	-	-	49.730	49.730
Constituição reserva legal	-	-	138	(138)	-
Destinação para reserva de lucros	-	49.592	-	(49.592)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (Originalmente Apresentado)	30.000	144.978	6.000	-	180.978
Mutações do exercício	-	49.592	138	-	49.730



2.1.5 Impacto nas demonstrações dos fluxos de caixa

	2022	Ajustes	2022
	<i>Reapresentado</i>		<i>Originalmente Apresentado</i>
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre/exercício	136.319	86.589	49.730
Ajustes ao lucro líquido			
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17	-	17
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.698	2.698	-
Depreciação e amortização	385	-	385
Despesa de imposto de renda e contribuição social	69.775	44.606	25.169
Baixas de imobilizado	3	-	3
Resultado na venda de bens	(17)	-	(17)
Lucro líquido ajustado	209.180	133.893	75.287
		-	
Variações nos ativos e passivos	(150.835)	(133.893)	(16.942)
Títulos e valores mobiliários	11.653	-	11.653
Taxa de administração a receber	(4.144)	(4.144)	-
Outros créditos	(160.545)	(174.550)	14.005
Outras obrigações	(18.008)	-	(18.008)
Fiscais e previdenciárias	313	-	313
Antecipações de clientes	44.801	44.801	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(24.905)	-	(24.905)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	58.345	92.229	33.884
		-	
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:			
Aquisição de imobilizado de uso	(653)	-	(653)
Recebimento pela venda de imobilizado	17	-	17
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(636)	-	(636)
Varição de caixa e equivalentes de caixa	57.709	-	57.709
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	134.592	-	134.592
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	192.301	-	192.301
Varição de caixa e equivalentes de caixa	57.709	-	57.709



3 Resumo das práticas contábeis materiais

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como estimativa do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. A Instituição efetua a revisão das estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

Entre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras, destacamos:

3.1 Moeda funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Instituição. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.2 Da Administração

3.2.1 Apuração dos resultados

A partir de 01 de janeiro de 2022 entra em vigor a Resolução BCB nº 120/2021 (CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente), modificando a forma de reconhecimento da receita de taxa de administração de grupos de consórcios, bem como, as despesas vinculadas a cada cota do grupo, as quais, passam a ser diferidas e apropriadas mensalmente pelo plano da cota.

O CPC 47 estabelece que a entidade deve reconhecer suas receitas quando as obrigações de desempenho forem cumpridas perante os clientes, ou seja, quando houver a transferência de bens ou serviços prometidos mediante contrato entre as partes. Assim, o valor registrado deve ser reconhecido pelo regime de competência e refletir a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca do serviço prestado.

A administradora passou a diferir os movimentos de antecipação e lance que compõem a receita com taxa de administração de acordo com a obrigação de desempenho (plano da cota), pelo regime de competência “*pro rata temporis*”.

Conforme Instrução Normativa BCB 187/21, as despesas com comissão sobre venda das cotas de consórcio passaram a ser reconhecidas pelo regime de competência “*pro rata temporis*” considerando o plano da cota, sendo registradas no ativo como despesa antecipada e apropriadas ao resultado de acordo com o regime de competência.

3.2.2 Caixas e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e investimentos em títulos e valores mobiliários com conversibilidade imediata, indiferente do prazo final de vencimento contratado.

3.2.3 Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Bacen, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

Títulos para negociação - Adquiridos com a intenção de serem de forma ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre/exercício.

Títulos disponíveis para a venda - Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários.

Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do semestre/exercício.

3.2.4 Investimentos

Estão demonstrados pelo custo de aquisição, líquido de provisões para perdas, quando aplicável.



3.2.5 **Ativo permanente**

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações/amortizações acumuladas a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil-econômica, fixadas por espécie de bens.

3.2.6 **Ativo e passivo circulantes, realizáveis e exigíveis a longo prazo**

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos, até a data do balanço. Não existem valores prefixados que justifiquem o ajustamento a valor presente.

3.2.7 **Imposto de renda e contribuição social corrente**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 ano (R\$ 120 semestre) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido no período, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

O imposto corrente é reconhecido no resultado a menos que esteja relacionado à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a recuperar esperado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

3.2.8 **Imposto de renda e contribuição social diferido**

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

A diferença temporária surge quando a receita ou a despesa está incluída no lucro contábil em um período, mas vai ser incluída no lucro tributável em um período diferente.

O ativo e passivo fiscal diferido deve ser reconhecido para todas as diferenças temporárias dedutíveis na medida em que seja provável a existência de lucro tributável contra o qual a diferença temporária dedutível possa ser utilizada.

Os valores apresentados referem-se à provisão de 25% de imposto de renda e 9% de contribuição social sobre o saldo de ajuste de avaliação patrimonial.

3.2.9 **Ativos, passivos contingentes e obrigações legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos, passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios da Resolução nº 3.823/2009 descritos abaixo.

Ativos contingentes - São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização, sobre as quais não existem mais recursos.

Passivos contingentes - são reconhecidos na demonstração financeira, quando embasados em opinião de assessoria jurídica, os processos judiciais e/ou administrativos considerados como provável risco de perda, e mensurados com suficiente segurança, ou seja, provável saída de recursos para liquidação das obrigações, são reconhecidos em resultado. Passivos contingentes avaliados com probabilidade de perda possível são divulgados apenas em notas explicativas, não sendo reconhecidos em resultado. Perdas de probabilidade remota, não requer divulgação em demonstrações financeiras.



3.2.10 **Estimativas e julgamentos contábeis**

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as melhores práticas contábeis, requer que a Administração faça estimativas para contabilizar determinados ativos, passivos e outras transações apresentadas nas demonstrações financeiras nas notas explicativas. Os resultados efetivos poderão apresentar variações em relação às estimativas. As estimativas contábeis críticas são essenciais para produzir a melhor informação possível sobre os resultados e condição patrimonial, mesmo com a subjetividade, complexidade e não precisão, e têm impacto significativo em:

<u>Estimativa</u>	<u>Nota Explicativa</u>
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	15

3.2.11 **Reservas legais**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício/semestre social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

3.3 **Dos grupos de consórcios**

3.3.1 **Disponibilidades e aplicações financeiras**

Representam os recursos disponíveis relativos a valores vinculados a contemplações e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos de consórcio, os quais são mantidos em conta vinculada para aplicação diária segundo determinações das Circulares nºs 3.432 e 3.524 do Banco Central do Brasil. Esses recursos estão aplicados em Fundo de Investimento de Renda Fixa, e seus rendimentos líquidos são incorporados diariamente ao fundo comum e ao fundo de reserva de cada grupo, não incidindo sobre estes a taxa de administração.

3.3.2 **Direitos dos consorciados contemplados**

Demonstram os valores a receber a título dos consorciados já contemplados, atualizados de acordo com o preço dos respectivos bens nas datas dos balanços.

3.3.3 **Previsão mensal de recursos a receber de consorciados**

Refere-se à previsão de recebimentos de contribuições de consorciados para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações financeiras, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos de taxa de Administração e do prêmio de seguro. O montante foi calculado com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços, conforme determinação do Banco Central do Brasil.

3.3.4 **Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições**

Demonstram as contribuições devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos, calculados com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços.

3.3.5 **Valores e bens ou serviços a contemplar**

Representam o valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculado com base no valor dos bens nas datas dos balanços.

3.3.6 **Obrigações com consorciados**

Correspondem aos valores recebidos dos consorciados não contemplados a título de fundo comum, para aquisição de bens, os quais são atualizados com base no valor dos bens nas datas dos balanços.

3.3.7 **Valores a repassar**

Registram os valores recebidos dos consorciados e ainda não repassados pelo grupo relativos à taxa de administração, prêmios de seguro, multas e juros moratórios, custas judiciais, despesas de registro de contratos de garantia, multa rescisória e outros.

3.3.8 **Obrigações por contemplações a entregar**

Representam os créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias, acrescidas da respectiva remuneração.



3.3.9 **Recursos a devolver a consorciados**

Registram o valor dos recursos a serem devolvidos aos consorciados desistentes ou excluídos, relativo às contribuições de fundo comum, devidamente atualizado, deduzido de multas, quando aplicável.

3.3.10 **Recursos dos grupos**

Correspondem aos recursos dos grupos de consórcios a ser rateados aos consorciados ativos quando do encerramento dos grupos, formados pelo saldo de fundo de reserva ainda não utilizado, rendimentos de aplicações financeiras não vinculadas a contemplação, multa, juros e outros valores retidos.

3.3.11 **Demonstração das variações consolidadas nas disponibilidades de grupos**

3.3.11.1 **Recursos coletados**

Representam os recursos coletados dos consorciados pelos grupos e os rendimentos deles decorrentes. O valor da contribuição mensal para aquisição de bens recebidos dos participantes dos grupos é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com o prazo de duração dos grupos, acrescido substancialmente da taxa de administração, do fundo de reserva e dos prêmios de seguro.

3.3.11.2 **Recursos utilizados**

Representam todos os pagamentos realizados pelos grupos, decorrentes dos diversos compromissos, inclusive a taxa de administração.

3.3.12 **Mudança nas principais políticas contábeis**

Apresentamos a seguir as mudanças que entraram em vigor em 2023 e seus impactos:

3.3.12.1 **Instrução Normativa BCB nº 208/21**

No semestre e exercício findo em 31 de dezembro 2022, conforme determina a IN BCB nº 208/21, o registro dos referidos recursos passa a ingressar a rubrica do subgrupo compensação. Esta mesma IN foi aditada pelas IN BCB nº 275/22 e nº 276/22 com efeitos a partir de 1º de julho de 2022.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 que não foram aplicadas. Normas iniciadas em períodos após vigência do encerramento do semestre de 31 de dezembro 2023 não tiveram impacto nas demonstrações financeiras apresentadas.



4 Resumo das operações de consórcios

No que se refere aos grupos de consórcios, prestamos as seguintes informações, em unidades:

	2023	2022
Grupos administrados	254	229
Consoiciados ativos	259.651	208.442
Desistentes e excluídos	218.142	169.783
Inadimplentes	19.027	18.073
Bens entregues a consoiciados	42.055	31.815
Bens pendentes de entrega	11.968	9.934
Percentual de inadimplência	7,91%	9,49%

5 Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Disponibilidades	3	9
Títulos e valores mobiliários	256.950	192.292
Total	256.953	192.301

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez - Grupos de consórcios

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os grupos de consórcios possuem somente aplicações em títulos classificados como para negociação, os quais são registrados pelos seus valores de aplicações, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço, estão representados por aplicação em fundo de investimento referenciado DI, atendendo aos critérios da Circular Bacen 3.432/2009 e não diferem de valores de mercado, apresentados como segue:

Grupos de consórcios		2023	2022
Fundos de investimento ⁽ⁱ⁾	Sem vencimento	1.279.098	1.029.086
Total		1.279.098	1.029.086

(i) Nas aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor da cota patrimonial do Fundo das respectivas cotas.



Grupo Herval



7 Títulos e valores mobiliários - Administradora

7.1 Títulos e valores mobiliários - mantidos para negociação

Administradora	2023					2022	
	Sem vencimento	A vencer entre 1 e 12 meses	A vencer a mais de 12 meses	Valores de mercado/contábil(i)	Marcação a mercado	Valores de mercado/contábil(i)	Marcação a mercado
Fundos de investimento ⁽ⁱ⁾	1.708	-	-	1.708	1.708	1.576	1.576
Letras de câmbio (ii)	-	-	37.664	37.664	37.664	17.481	17.481
CDB pós-fixado	-	76.493	94.140	170.633	170.633	139.811	139.811
CDB automático	-	-	671	671	671	33.756	33.756
CDB fundo diário	46.610	-	-	46.610	46.610	-	-
Total	48.318	76.493	132.475	257.286	257.286	192.624	192.624
Circulante	47.982	76.493	132.475	256.950	256.950	192.292	192.292
Realizável LP	336	-	-	336	336	332	332

(i) O valor de mercado dos títulos privados é correspondente aos preços dos ativos junto a cada instituição financeira. Nas aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor da cota patrimonial do Fundo/Aplicações das respectivas cotas.

(ii) As aplicações em letras de câmbio são valorizadas pelo rendimento mensal do papel aplicado, e as quotas de fundos de investimento estão valorizadas pelo valor da quota divulgado pelo administrador do respectivo fundo na data do balanço, indexados ao CDI.

(iii) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a Administração reavaliou as possibilidades de utilização de recursos financeiros de curto prazo, mantendo de acordo com a característica do produto financeiro a classificação em ativo circulante as disponibilidades no montante de R\$ 132.475 em função dos recursos possuírem liquidez imediata, indiferente do prazo final de vencimento contratado.



8 Outros créditos diversos e provisão com outros créditos – Administradora

	2023	2022 (Reapresentado)
Direitos por adiantamento a corretores ⁽ⁱ⁾	11.490	7.003
Impostos a recuperar ⁽ⁱⁱ⁾	3.973	3.124
Devedores e créditos diversos	535	829
Adiantamento grupos encerrados ⁽ⁱⁱⁱ⁾	1.281	766
Outros	1.082	386
Direitos por adiantamento a terceiros	329	280
Direitos a corretores apropriar ^(iv)	370.565	174.550
Total	389.255	186.938
Circulante	50.193	26.825
Realizável a longo prazo	339.062	160.113

- (i) Direitos por adiantamento a corretores: é constituído por valores de adiantamento aos corretores da operação de consórcios;
- (ii) Comissões a apropriar: Atendendo a Resolução BCB nº120/21, a partir de 01/01/2022 as comissões sobre vendas de cotas de consórcio estão sendo registradas no ativo como despesas antecipadas A Instrução Normativa BCB 187/21 revogou a Carta Circular 2.598/95 do BACEN, assim, a despesa de comissão decorrente comercialização de cotas, é apropriada ao prazo da cota do cliente. Conforme política contábil descrita na nota nº 3.2.1 e os impactos da reapresentação podem ser acompanhados na nota nº2.1.
- (iii) Refere-se a empréstimos realizados a grupos de consórcios administrados pela Administradora para composição de saldos quando do encerramento do Grupo e da liquidação das obrigações deste.
- (iv) São direitos de corretores parceiros referente comissões pagas a serem apropriadas no período de competência do contrato do cotista vinculado.

9 Imobilizado e intangível

	Móveis e utensílios	Equipamentos de Informática	Veículos	Software	Software em andamento	Total
Saldo em 31/12/2022						
Custo	440	910	1.107	758	-	3.215
Depreciação/amortização	(230)	(395)	(943)	(220)	-	(1.788)
Saldo contábil líquido	210	515	164	538	-	1.427
Em 2023						
Saldo inicial	210	515	164	538	-	1.427
Aquisições	-	28	704	492	-	1.224
Baixas	-	(1)	-	-	-	(1)
Depreciação/amortização	(38)	(153)	(118)	(193)	-	(502)
Transferências	-	-	-	261	(261)	-
Saldo contábil líquido	172	389	750	1.098	(261)	2.148
Saldo em 31/12/2023						
Custo	440	938	1.591	1.511	(261)	4.219
Depreciação/amortização	(268)	(549)	(841)	(413)	-	(2.071)
Saldo contábil líquido	172	389	750	1.098	(261)	2.148

A Empresa deprecia o ativo imobilizado e intangível pelo método linear, utilizando as taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens, conforme demonstrado a seguir:

Veículos	20%
Móveis, utensílios e ferramentas	10%
Equipamentos de Informática	20%
Software	20%



10 Fiscais e previdenciárias

	2023	2022
IRPJ e CSLL	2.708	2.945
Impostos, contribuições e provisões sobre salário ⁽ⁱ⁾	2.827	2.708
Pis e Cofins ⁽ⁱⁱ⁾	1.363	1.278
ISSQN	876	649
Outros tributos	195	89
Total	7.969	7.669

(i) Corresponde ao saldo de impostos, contribuições e provisões sobre salários.

(ii) Corresponde ao saldo de Pis e Cofins incidentes sobre a operação da Instituição.

11 Recursos não procurados

Referem-se ao saldo de recursos a devolver a consorciados, provenientes de saldos remanescentes de grupos encerrados, cujos consorciados não foram localizados ou não solicitaram o resgate até a data dos balanços, o montante de R\$336 em 31 de dezembro de 2023 refere-se a grupos encerrados anterior a Lei nº 11.795/2008 (R\$ 332 em 31 de dezembro de 2022). A Instituição não incide taxa de cobrança sobre os saldos apresentados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

12 Antecipações de clientes

	2023	2022
Receita de prestação de serviços ⁽ⁱ⁾	96.649	44.801 <i>(Reapresentado)</i>
Total	96.649	44.801
Circulante	12.335	10.509
Exigível a longo prazo	84.314	34.292

(i) De acordo com a resolução BCB 120/21, a qual dispõe sobre os princípios gerais para reconhecimento, mensuração, e evidenciação contábeis pelas administradoras de consórcio, orientando a observância do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente. A taxa de administração de grupos de consórcios, bem como, as despesas vinculadas a cada cota do grupo, passam a ser diferidas e apropriadas mensalmente pelo plano de cada grupo, conforme política contábil descrita na nota nº 3.2.1 e os impactos da reapresentação podem ser acompanhados na nota nº2.1.

13 Comissões a Pagar

Refere-se ao saldo de comissões a pagar a corretores de consórcio, proveniente das vendas efetivadas, no montante de R\$ 21.957 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 13.269 em 31 de dezembro de 2022).



14 Outras obrigações diversas - Administradora

	2023	2022
Fornecedores e credores diversos	2.062	1.407
Outras obrigações diversas	1.449	2.408
Provisão para pagamentos a efetuar	579	607
Total	4.090	4.422

15 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

15.1 Administradora

A Administradora, no curso normal de suas operações, é parte em ações judiciais e processos administrativos sobre questões trabalhistas e cíveis. Com base nas informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais em andamento, a Administradora constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações conforme demonstrado abaixo. Adicionalmente, existem outras ações as quais foram classificadas com probabilidade de perda possível nos montantes de R\$ 8.736 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 6.332 em 31 de dezembro de 2022).

Natureza	Prováveis	
	2023	2022
Cível	755	727
Trabalhista	684	32
Total	1.439	759

Movimentação da provisão para passivos contingentes

	Trabalhista	Cível	Total
Saldo em 31/12/2021	143	559	742
Adições/Atualizações	2	287	289
Reversões/Pagamentos	(113)	(159)	(272)
Saldo em 31/12/2022	32	727	759
Saldo em 30/06/2023	30	477	507
Adições/Atualizações	654	285	939
Reversões/ Pagamentos	-	(7)	(7)
Saldo em 31/12/2023	684	755	1.439
Saldo em 31/12/2022	32	727	759
Adições/Atualizações	654	285	939
Reversões/Pagamentos	(2)	(257)	(259)
Saldo em 31/12/2023	684	755	1.439

15.2 Grupos de consórcios

Nas ações judiciais envolvendo consorciados, referentes a processos de cobrança, reembolso de valores, ações revisionais, indenizações, entre outras, a Administradora é parte como representante dos grupos de consórcios por ela administrados, e eventuais desembolsos financeiros adicionais decorrentes desses processos são cobertos pelos recursos desses grupos de consórcios.

Com base em informações dos assessores jurídicos, os processos judiciais com probabilidade de perda possível envolvendo os cotistas dos grupos de consórcios, em 31 de dezembro de 2023, são no valor de R\$ 8.486 (R\$ 4.639 em 31 de dezembro de 2022).



16 Patrimônio líquido

16.1 Capital social

O capital da sociedade é R\$ 30.000 composto de 30.000.000 quotas, pertencentes inteiramente a quotistas domiciliados no País, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, totalmente subscritas e integralizado.

16.2 Reservas de lucros

Representa montantes transferidos da conta lucros acumulados, para futura incorporação ao capital social, distribuição de lucros, compensação de prejuízos ou outras destinações, a critério da Administração da Administradora.

O lucro líquido, na proporção da participação de cada sócio, terá a destinação que os sócios lhe derem em deliberação tomada em reunião, pela maioria do capital social. Até a elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023 e 2022 os sócios não propuseram distribuição de lucros do exercício e de rendimentos acumulados.

16.3 Reservas Legais

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

17 Receita de prestação de serviços

	2023	2023	2022
	2º semestre		<i>(Reapresentado)</i>
Rendas taxas de administração de consórcios ⁽ⁱ⁾	224.839	410.914	306.250
Total	224.839	410.914	306.250

- (i) De acordo com a resolução BCB 120/21, a qual dispõe sobre os princípios gerais para reconhecimento, mensuração, e evidenciação contábeis pelas administradoras de consórcio, orientando a observância do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente. A taxa de administração de grupos de consórcios, bem como, as despesas vinculadas a cada cota do grupo, passam a ser diferidas e apropriadas mensalmente pelo plano de cada grupo, os impactos da reapresentação podem ser acompanhados na nota nº2.1.

18 Despesas de pessoal

	2023	2023	2022
	2º semestre		
Proventos	9.231	18.219	15.910
Encargos	2.992	5.977	5.406
Comissões a colaboradores	33	133	340
Benefícios	4.429	9.350	7.638
Outras despesas de pessoal	2	2	27
Total	16.687	33.681	29.321



19 Despesas administrativas

	2023 2º semestre	2023	2022 (Reapresentado)
Despesas com comissão ⁽ⁱ⁾	47.989	82.534	17.003
Outras despesas	5.108	10.248	13.731
Serviço de terceiros	3.845	7.027	5.571
Despesas de propaganda	2.591	4.702	4.402
Despesas com feiras e eventos	1.585	2.978	2.316
Despesas de processamento de dados	1.026	1.906	1.742
Despesas de aluguel	775	1.519	1.213
Despesas com autenticações e cópias	606	1.221	376
Despesas de transportes	568	1.086	1.025
Depreciação e amortização	267	502	385
Despesas de comunicação	77	156	195
Total	64.437	113.879	47.959

- (i) Atendendo a Resolução BCB nº120/21, a partir de 01/01/2022 as comissões sobre vendas de cotas de consórcio estão sendo registradas no ativo como despesas antecipadas. A Instrução Normativa BCB 187/21 revogou a Carta Circular 2.598/95 do BACEN, assim, a despesa de comissão decorrente comercialização de cotas, é apropriada ao prazo da cota do cliente. Conforme política contábil descrita na nota nº 3.2.1 e os impactos da reapresentação podem ser acompanhados na nota nº2.1.

20 Despesas tributárias

	2023 2º Semestre	2023	2022
COFINS	19.721	36.241	27.188
ISSQN	5.068	9.305	7.023
PIS	4.252	7.811	5.864
Total	29.041	53.357	40.075

21 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	2023 2º Semestre	2023	2022 (Reapresentado)
Outras provisões ⁽ⁱ⁾	507	2.759	2.303
Multas e juros recebidos	961	1.809	1.588
Receitas (despesas) tributárias	1.230	1.230	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(474)	(783)	(2.698)
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.019)	(1.834)	(1.384)
Total	205	3.181	(191)

- (i) Em Outras provisões estão contemplados: provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários; provisão para premiações; e demais provisões operacionais aplicadas ao negócio da Administradora.



22 Transações com partes relacionadas – Administradora

	Ativo		Passivo		Resultado		
	2023	2022	2023	2022	2023 2ºsem	2023	2022
Aplicações em letras de câmbio							
HS Financeira S.A.	37.664	17.481	-	-	1.398	2.630	2.101
Outros valores							
HS Financeira S.A.	2	2	3	2	-	-	-
Global Distr. de Bens e Consumo	3	5	1.014	851	-	-	-
HS Movere Transporte e Logística Ltda.	-	-	3	-	-	-	-
Herval Indústria de Móveis	-	-	19	6	-	-	-

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração paga em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 61 (R\$ 61 31 de dezembro de 2022). A Administradora não pagou rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

23 Imposto de renda e contribuição social

23.1 Demonstração do imposto de renda e da contribuição social incidente sobre as operações do exercício

	2023 2º semestre	2023	2022 (Reapresentado)
Resultado antes dos impostos	128.273	239.181	206.094
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%
Base de cálculo	(43.613)	(81.322)	(70.072)
(Adições) exclusões permanentes			
Diferenças temporárias de provisões	(66.645)	(66.645)	(59.214)
Outras exclusões (adições)	66.651	66.564	59.167
Incentivos fiscais (PAT, Lei Rouanet, outros)	162	209	344
IR e CS no resultado do semestre/exercício	(43.445)	(81.194)	(69.775)
Corrente	(16.008)	(31.820)	(25.005)
Diferido	(27.437)	(49.374)	(44.770)

23.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o ativo fiscal diferido é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada semestre/exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável. Demonstrado conforme abaixo:



Apuração	2023	2022 (Reapresentado)
Outras provisões	939	2.000
CPC 47 - Res.BCB 120	(276.033)	(131.195)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.439	759
Base de cálculo	(273.655)	(128.436)
Alíquota fiscal IRPJ	(68.413)	(32.109)
Alíquota fiscal CSLL	(24.629)	(11.559)
Saldo ativo (passivo) fiscal diferido	(93.042)	(43.668)

	2023		2022 (Reapresentado)	
Base de cálculos IR e CS diferidos	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.439	1.439	759	759
CPC 47 - Res.BCB 120	(276.033)	(276.033)	(131.195)	(131.195)
Outras provisões	939	939	2.000	2.000
Base de cálculo	(273.655)	(273.655)	(128.436)	(128.436)
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%
Saldo ativo (passivo) fiscal diferido	(68.413)	(24.629)	(32.109)	(11.559)

24 Limite de alavancagem - Administradora

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Administradora se encontra de acordo com o limite de alavancagem estabelecido na Circular nº 3.524/11 do Banco Central do Brasil.

25 Limite de imobilização – Administradora

Nos termos da Circular nº3.524/11, o Ativo Permanente das administradoras de consórcios não pode ultrapassar 100% do PLA - Patrimônio Líquido Ajustado, sendo que em 31 de dezembro de 2023 a Administradora apresenta um grau de imobilização de 0,39% (0,44% em 31 de dezembro de 2022).

26 Gerenciamentos de Riscos

A Instituição apresenta os principais aspectos para os seguintes riscos:

- Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro).
- Risco de crédito;
- Risco de taxas de juros;
- Risco de liquidez;

26.1 Estrutura do gerenciamento de riscos

A Instituição tem responsabilidade pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da empresa. As políticas de gerenciamento de risco da Instituição são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Instituição, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos.

26.2 Riscos de créditos

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Instituição caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e de outros créditos.



26.2.1 Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Instituição ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a Administração também considera a demografia da base de clientes, incluindo o risco de crédito dos segmentos e país onde os clientes operam, uma vez que estes fatores podem ter influência no risco de crédito.

A Instituição estabeleceu uma política de crédito sob a qual todo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente. Esta análise é efetuada primeiramente pelo analista de crédito, que avalia a capacidade de pagamento e pontualidade, histórico de operações junto a Instituição e a avaliação cadastral e referências bancárias.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Ativos	2023	2022 (Reapresentado)
Caixa e equivalentes de caixa	256.953	192.301
Contas a receber de clientes	2.117	1.446
Outros ativos	14.280	9.306
Partes relacionadas	5	7
Aplicações financeiras	336	332
	<u>273.691</u>	<u>203.392</u>

26.3 Risco de taxa de juros

Os resultados da Empresa estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras com taxas de juros variáveis, principalmente CDI.

26.4 Risco de liquidez

O risco de liquidez é representado por descasamentos no fluxo de caixa, decorrentes de dificuldades em se desfazer rapidamente de um ativo ou de obter recursos, afetando a capacidade financeira da Instituição honrar suas obrigações. A área responsável, através de projeções de fluxo de caixa, monitora a posição de liquidez com objetivo de fornecer subsídios para decisões estratégicas, visando manter o nível de liquidez da Instituição, em patamares que garantam a solvência e a continuidade de seus negócios.
